

O RESGATE DE ANIMAIS SILVESTRES PELA POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL NO MEIO URBANO DE ARAGUAÍNA, TOCANTINS

Edilson Pinheiro de Sousa, Bruno Ferreto Fiorillo, Gabriel Paganini Faggioni (IFMS)

Resumo. *Entre as diversas funções da Polícia Militar Ambiental (PMA) do município de Araguaína (TO) está o resgate de fauna silvestre. Considerando que, anualmente, ocorrem dezenas de resgates, compreender os padrões e processos determinantes da quantidade, localidade e momento dessas ocorrências é de suma importância para otimizar a logística e atividades complementares da PMA, como a Educação Ambiental e o manejo. Assim, este trabalho, ainda em andamento, tem como objetivo geral investigar as ocorrências de resgate de animais pela PMA em Araguaína, afim de determinar padrões e processos temporais, espaciais e legais que possam guiar ações ainda mais efetivas da PMA. Para isso foi realizado um estudo documental de resgates desde janeiro de 2015 até dezembro de 2020. Para cada registro foi verificada a influência das variáveis espaciais, temporais, ambientais e legais. Em seis anos foram resgatados 1.465 animais, sendo 557 répteis (38%), 523 aves (36%) e 385 mamíferos (26%). Os resgates se concentraram na região central. O número médio mensal de resgates após a publicação da portaria que suspende a emissão e a vigência das Autorizações Ambientais de Queima Controlada (2018) durante a estação seca, caiu de 23 (2015 a 2017) para 13 (de 2019 a 2020), mas diminuiu, também, durante a estação chuvosa (de 25 para 16), indicando que a emissão da portaria pode não ter tido efeito sobre o número de animais resgatados. Modelos matemáticos estão sendo formulados para análises mais robustas sobre os determinantes dos padrões de resgates, de forma a orientar o trabalho preventivo da PMA.*

Palavras Chave. *manejo, queimadas, urbanização.*